

Defesa de interesse da Indústria garante conquistas em questões hídricas

Cobrança de uso da água

Em reunião do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba, realizada virtualmente essa semana, foram aprovados novos mecanismos e valores referentes à cobrança pelo uso de recursos hídricos. A conquista é resultado do trabalho que a FIEG e FIEMG realizaram na defesa de interesses da indústria mineira e contou com o apoio da Confederação Nacional da Indústria (CNI).

“É preciso reconhecer que a indústria é o setor que mais investe em eficiência hídrica no país, atendendo um dos principais objetivos da cobrança estabelecidos pela Política Nacional de Recursos Hídricos. De acordo com a proposta, será possível uma economia superior a R\$ 5 milhões ao ano para os setores da indústria. A próxima etapa prevê a aprovação da metodologia e os valores no Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH).

Bacia do Paranaíba

O rio Paranaíba, cuja nascente fica no município de Rio Paranaíba (MG), na Serra da Mata da Corda, percorre 1160 km até sua foz, no encontro com o rio Grande. Abrangendo 193 municípios de Goiás, Minas Gerais e Mato Grosso do Sul, além do Distrito Federal, a bacia do Paranaíba tem mais de 8,5 milhões de habitantes que vivem predominantemente em áreas urbanas. Economicamente, a bacia é marcada pela mineração e por diversas atividades agropecuárias, como criação de bovinos e plantações de cana de açúcar, soja, milho e café.

Informações: Conselho Temático de Meio Ambiente
COTEC (elaine@sistemafieg.org.br)